

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	11

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	29
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	30
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	31

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	451.303.226
Preferenciais	0
Total	451.303.226
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	26.531	24.729
1.01	Ativo Circulante	5.910	3.490
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.411	2.673
1.01.01.01	Depósitos Bancários	1	1
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	3.410	2.672
1.01.03	Contas a Receber	892	780
1.01.03.01	Clientes	892	780
1.01.03.01.02	Contas a Receber de locação de imóveis	2.591	2.921
1.01.03.01.03	(-) Perda estimada para devedores duvidosos de locação de imóveis	-1.699	-2.141
1.01.06	Tributos a Recuperar	36	37
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	36	37
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.336	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	235	0
1.01.08.03	Outros	235	0
1.02	Ativo Não Circulante	20.621	21.239
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	702	697
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	702	697
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	702	697
1.02.02	Investimentos	19.919	20.542
1.02.02.01	Participações Societárias	6	6
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	6	6
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	19.913	20.536
1.02.02.02.01	Imóveis alugados	62.156	62.157
1.02.02.02.02	(-) Depreciação acumulada	-42.243	-41.621

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	26.531	24.729
2.01	Passivo Circulante	1.011	882
2.01.03	Obrigações Fiscais	458	293
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	458	293
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	411	259
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições sobre Serviços	47	34
2.01.05	Outras Obrigações	374	374
2.01.05.02	Outros	374	374
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	374	374
2.01.06	Provisões	179	215
2.01.06.02	Outras Provisões	179	215
2.01.06.02.20	Outras Contas a Pagar	179	215
2.03	Patrimônio Líquido	25.520	23.847
2.03.01	Capital Social Realizado	18.497	18.497
2.03.04	Reservas de Lucros	5.350	5.350
2.03.04.01	Reserva Legal	3.699	3.699
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.651	1.651
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.673	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.958	2.676
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.098	2.792
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-140	-116
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.402	-785
3.03	Resultado Bruto	1.556	1.891
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	465	-330
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-388	-299
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.260	175
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-407	-206
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.021	1.561
3.06	Resultado Financeiro	93	95
3.06.01	Receitas Financeiras	93	95
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.114	1.656
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-441	-368
3.08.01	Corrente	-441	-368
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.673	1.288
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.673	1.288
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00371	0,00285

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	1.673	1.288
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.673	1.288

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	738	1.958
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.177	2.194
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.114	1.656
6.01.01.02	Depreciação	621	581
6.01.01.07	Provisão para devedores duvidosos	442	-43
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.439	-236
6.01.02.02	Tributos a recolher	167	201
6.01.02.04	Outras contas a pagar	-36	344
6.01.02.05	Contas a receber por venda e locação de imóveis	-554	464
6.01.02.07	Outros créditos	0	-3
6.01.02.08	Despesas antecipadas	-1.336	-865
6.01.02.09	Depósitos judiciais	-5	-9
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição pagos	-441	-368
6.01.02.12	Tributos a Recuperar	1	0
6.01.02.13	Valores a Receber	-235	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-2.287
6.02.02	Propriedade para investimento	0	-2.287
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	738	-329
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.673	2.783
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.411	2.454

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	18.497	0	5.350	0	0	23.847
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	18.497	0	5.350	0	0	23.847
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.673	0	1.673
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.673	0	1.673
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	18.497	0	5.350	1.673	0	25.520

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	18.497	0	4.227	0	0	22.724
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	18.497	0	4.227	0	0	22.724
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.288	0	1.288
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.288	0	1.288
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	18.497	0	4.227	1.288	0	24.012

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	3.098	2.792
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.098	2.792
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.309	-619
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-781	-213
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-388	-290
7.02.04	Outros	-140	-116
7.02.04.01	Impostos sobre os créditos	-140	-116
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.789	2.173
7.04	Retenções	-621	-581
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-621	-581
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.168	1.592
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	946	64
7.06.02	Receitas Financeiras	93	95
7.06.03	Outros	853	-31
7.06.03.01	Outras receitas operacionais	814	175
7.06.03.02	Outras despesas operacionais	-403	-206
7.06.03.03	Constituição de provisão para devedores duvidosos	-4	0
7.06.03.04	Reversão de provisão para devedores duvidosos	446	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.114	1.656
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.114	1.656
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	441	368
7.08.02.01	Federais	441	368
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.673	1.288
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.673	1.288

Comentário do Desempenho**XX DE NOVENBRO INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.****COMENTÁRIO DE DESEMPENHO****EM 31 DE MARÇO DE 2025**

Senhores Acionistas:

A Administração da XX de Novembro Investimentos e Participações S.A., submete à apreciação de V.S.as, as informações contábeis intermediárias relativas ao trimestre findo em 31 de Março de 2025.

Negócios realizados

A Companhia recebeu de clientes pela locação e venda de imóveis no trimestre findo em 31 de março de 2025 à quantia bruta de R\$3.098 (R\$2.792 em 31/03/2024). Estas contas a receber estão representadas pelo valor de realização.

Estes aluguéis são corrigidos pelos índices contratuais, acrescidos de juros de 12% ao ano. O total de receitas líquidas no trimestre foi de R\$2.958 (R\$2.676 em 31/03/2024).

Política de re-investimento de lucro e distribuição de dividendos

A Companhia distribuirá como dividendo obrigatório, em cada exercício social, 25% do lucro do exercício, e ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes – Grant Thornton Auditores Independentes Ltda, informamos que não há outros serviços prestados pelos mesmos a XX de Novembro Investimentos e Participações S.A.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2025.

XX DE NOVENBRO INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas**RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR****XX DE NOVOEMBRO INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.****Notas Explicativas às Informações Contábeis Intermediárias****Em 31 de Março de 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****1 - Contexto Operacional**

A XX de Novembro Investimentos e Participações S.A. (“Companhia”), empresa de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objeto social: (i) a administração de imóveis próprios, (ii) a incorporação imobiliária, a locação de bens e a gestão patrimonial, (iii) participação no capital de outras sociedades e em fundos de investimentos regularmente constituídos.

A Companhia desenvolveu o empreendimento denominado “Centro Empresarial Professor Mário Henrique Simonsen”, localizado na Avenida das Américas 3.434, Barra da Tijuca, na cidade do Estado do Rio de Janeiro, que se encontra totalmente construído e pode ser assim demonstrado:

	31/03/2025		31/12/2024	
	Quantidade	Total de m2	Quantidade	Total de m2
Unidades construídas	427	99.077,04	427	99.077,04
Entregues em dação do terreno	105	33.029,96	105	33.029,96
Unidades vendidas	237	38.953,94	237	38.953,94
Unidades para aluguel	85	27.178,44	85	27.178,44
Total	854	198.239,38	854	198.239,38

2 - Apresentação das Informações Contábeis Intermediárias**2.1. Base de elaboração****a) Declaração de conformidade**

As Informações Contábeis Intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Notas Explicativas

XX DE NOVEMBRO INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o NBC TG 21 (R4) - “Demonstração Intermediária” e IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM. Essas informações contábeis intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas, dessa forma, devem ser lidas juntamente com as demonstrações contábeis da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

As Informações Contábeis Intermediárias da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas.

A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das Informações Contábeis Intermediárias e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

b) Data de aprovação das informações contábeis intermediárias

A emissão das Informações Contábeis Intermediárias foi aprovada para divulgação pela Administração em 15 de maio de 2025.

c) Base de mensuração

As Informações Contábeis Intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo. A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas estão divulgadas no item (e).

d) Moeda funcional e de apresentação

As Informações Contábeis Intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera (“moeda funcional”).

Notas Explicativas

XX DE NOVENBRO INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias

e) Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar as informações contábeis intermediárias a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, provisão para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. Não houve alterações nas premissas e políticas contábeis em relação às informações anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2024

2.2. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidas recentemente.

Não houve alterações significativas, para essas Informações Contábeis Intermediárias, nos Pronunciamentos e Interpretações Contábeis em relação aos divulgados nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2024.

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão dessas informações contábeis intermediárias da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor:

Notas Explicativas

XX DE NOVENBRO INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias

Pronunciamento	Emissão	Destaques	Vigência
IFRS 18 - <i>Presentation and Disclosure in Financial Statements</i>	Abril de 2024	A norma busca endereçar demandas de investidores por informações mais relevantes e comparáveis divulgadas nas demonstrações contábeis das entidades. A IFRS 18 introduz alterações nas demonstrações de resultado com três novas categorias de receitas e despesas - operacional, investimentos e financiamentos - dois subtotais obrigatórios, e alterações no agrupamento de saldos. Além disso, traz a obrigatoriedade de divulgações em nota explicativa sobre medidas de desempenho definidas pela Administração, alterações na demonstração dos fluxos de caixa e novos requisitos de apresentação de despesas por natureza ou função.	Exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027
Melhorias Anuais nas Normas Contábeis IFRS — Volume 11	Julho de 2024	Em julho de 2024, o IASB emitiu o documento Melhorias Anuais nas Normas Contábeis IFRS – Volume 11, que faz pequenas alterações às IFRS 1 (CPC 37 (R1)), IFRS 7 (CPC 40 (R1)), IFRS 9 (CPC 48), IFRS 10 (CPC 36 (R3)) e IAS 7 (CPC 03 (R2)).	Exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações.	Maio de 2024	IFRS 19 é uma nova norma de aplicação voluntária que permite entidades elegíveis forneçam divulgações reduzidas ao aplicar os padrões contábeis IFRS em suas demonstrações contábeis.	Exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026

2.3. Continuidade operacional

A Administração tem, na data de aprovação das informações contábeis intermediárias, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das informações contábeis intermediárias.

3 - Políticas Contábeis Materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas Informações Contábeis Intermediárias estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Notas Explicativas

XX DE NOVENBRO INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 (noventa) dias a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. A Companhia possui classificado em caixa e equivalentes de caixa saldos em conta corrente bancária e aplicações financeiras, conforme Nota Explicativa nº 4.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

(iv) Hierarquia de valor justo

A Companhia aplica a hierarquia do valor justo introduzida pelo CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para todos os itens mensurados ao valor justo. A hierarquia concede prioridade máxima aos inputs do Nível 1 e prioridade mínima aos inputs do Nível 3. As premissas de cada nível seguem abaixo:

Nível 1: são preços cotados, não ajustados, em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, que a entidade pode acessar na data de mensuração.

Nível 2: são aqueles que não são preços cotados incluídos no Nível 1 e que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente.

Nível 3: são inputs baseados em dados não-observáveis.

Notas Explicativas

XX DE NOVENBRO INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias

c) Contas a receber por locação

Representam direitos a receber de clientes pela venda e locação de unidades imobiliárias, sujeitos à atualização monetária de acordo com a variação do IGP-M mais juros contratuais, e pela locação de imóveis. Estas contas a receber estão representadas pelo valor de realização na data do balanço.

A partir do início de vigência do IFRS 09 / CPC 48 a Companhia adotou a metodologia de perda esperada para seus recebíveis que segue a metodologia a seguir:

Determinação dos estágios e definição de inadimplência

A abordagem de estágios da provisão para perdas esperadas, conforme IFRS 9/CPC 48, é baseada na mudança na qualidade do valor a receber dos ativos financeiros da Companhia.

Sendo assim, todos os valores a receber de aluguéis de clientes adimplentes são inicialmente classificados no estágio 1, com “aging” de largada de 0,93%. Para ativos classificados neste estágio, a provisão para perdas esperadas é calculada para um montante igual a perdas esperadas.

Caso haja inadimplência destes clientes, são migrados do estágio 1 para o estágio 2, e para isso, a Companhia utilizará o critério:

Valores a receber vencidos há mais de 30 dias:

Para clientes com histórico de inadimplência ou com renegociação de dívida, todas as parcelas vencidas serão 100% provisionadas. Já para os clientes sem renegociação de dívida as parcelas vencidas serão provisionadas de acordo com a tabela a seguir:

<i>Aging</i>	% de provisão
Largada	0,93%
1 A 30	6,58%
31 A 60	35,30%
61 A 90	52,93%
91 A 120	69,19%
121 A 150	84,75%
151 A 180	92,56%
> 180	100,00%

Para que uma operação migre do estágio 2 para o estágio 1, basta que seu “aging” seja revisado para um nível acima (melhor) ao determinado como limite para migração ao estágio 2.

Notas Explicativas

XX DE NOVENBRO INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias

d) Estoques de imóveis a comercializar

Os estoques de unidades imobiliárias são registrados pelo custo histórico de formação que incluem todos os gastos correlacionados, diretamente vinculados e mensuráveis. Sendo anualmente mensurados pelo valor justo para refletir as condições de mercado. A companhia contrata empresa especializada para a mensuração do valor justo.

e) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são realizados para dar curso a discussões judiciais e estão sendo atualizados monetariamente. São apresentados no ativo na expectativa de que ocorram desfecho favorável das questões para a Companhia.

f) Propriedades para investimento

Os imóveis classificados como propriedades para investimento são registrados pelo valor de custo, sendo anualmente divulgados pelo valor justo para refletir as condições de mercado, em atendimento ao CPC 28 - Propriedade para Investimento. A Companhia contrata empresa especializada para a mensuração do valor justo.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa.

g) Redução ao valor recuperável - ativos não financeiros

Uma provisão para ajuste ao valor de recuperabilidade do custo do bem (“*impairment*”) é requerida quando o valor registrado na contabilidade é superior à geração de caixa futura do referido bem. A Companhia não registrou qualquer redução ao valor recuperável por não terem identificado indicadores de que os ativos não irão gerar fluxos de caixa futuros superiores ao valor registrado.

h) Passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

Notas Explicativas

XX DE NOVENBRO INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias

i) Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das Informações Contábeis Intermediárias. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro presumido, regime caixa, resultante da aplicação do percentual de presunção de lucro de 32% sobre a receita bruta de locação e 8% sobre a receita de vendas de imóveis auferida no período, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela que exceder a R\$240 no ano. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base no resultante da aplicação do percentual de presunção de lucro de 32% sobre a receita de locação e 12% sobre a receita de vendas, com base na alíquota de 9%.

j) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são avaliados pelos consultores jurídicos da Companhia como ganho prováveis e são apenas divulgadas.

Os passivos contingentes, são provisionados quando as perdas forem avaliadas, pelos consultores jurídicos da Companhia, como prováveis e os montantes envolvidos possam ser mensuráveis com segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgadas em nota explicativa.

k) Reconhecimento das receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber de seus clientes por conta das vendas e locação das unidades imobiliárias. A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança e (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia.

l) Resultado básico por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do resultado do período pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação.

m) Dividendos a pagar

A distribuição de resultados para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas Informações Contábeis Intermediárias da Companhia ao final do exercício, quando assim deliberado pelos acionistas.

Notas Explicativas**XX DE NOVENBRO INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias****n) Demonstração do valor adicionado**

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado, aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Informações Contábeis Intermediárias.

o) Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa.

4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/03/2025	31/12/2024
Depósitos bancários	1	1
Aplicações financeiras (a)	3.410	2.672
	3.411	2.673

- (a) As aplicações financeiras de curto prazo são constituídas de quotas de fundos de investimentos de renda fixa, mantidos em instituições de primeira linha, prontamente conversíveis em caixa. No período, a remuneração média foi de 100,00% do CDI (94,27% em 31 de dezembro de 2024).

A seguir está apresentada a composição da carteira de aplicações financeiras:

Fundo	Nível	Administradora	31/03/2025		31/12/2024	
			Quant. de cotas	Valor	Quant. de cotas	Valor
Opportunity Top DI	1	BNY Mellon	5.504,04	38	5.587,34	38
Itaú Soberano Simples FIC FI	1	Itaú Unibanco S.A.	39.899,16	3.257	35.343,40	2.530
Itaú Top DI FICFI Ref	1	Itaú Unibanco S.A.	3.296,98	115	14.315,69	104
			3.410		2.672	

5 - Contas a Receber por Locação

	31/03/2025	31/12/2024
Contas a receber por locação de imóveis	2.591	2.921
(-) Perda estimada com devedores duvidosos de locação (i)	(1.699)	(2.141)
	892	780

Notas Explicativas**XX DE NOVENBRO INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias**

31/03/2025			31/12/2024		
<i>Aging</i>	<i>%</i>	<i>Valor</i>	<i>Aging</i>	<i>%</i>	<i>Valor</i>
A vencer	0,93%	1.037	A vencer	0,93%	774
1 A 30	6,58%	-	1 A 30	6,58%	-
31 A 60	35,30%	17	31 A 60	35,30%	16
61 A 90	52,93%	-	61 A 90	52,93%	-
91 A 120	69,19%	-	91 A 120	69,19%	-
121 A 150	84,75%	-	121 A 150	84,75%	-
151 A 180	92,56%	-	151 A 180	92,56%	-
>180	100,00%	1.537	>180	100,00%	2.131
Total		<u>2.591</u>	Total		<u>2.921</u>

Movimentação de perda estimada com devedores duvidosos de locação	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(2.141)	(1.918)
Reversão de provisão para devedores duvidosos	446	88
Provisão para devedores duvidosos	(4)	(311)
Saldo final	<u>(1.699)</u>	<u>(2.141)</u>

- (i) A Companhia constitui provisão para perda sobre o saldo total a receber de clientes referente a aluguel, conforme critério Nota Explicativa nº 3c, que tenham parcelas vencidas há mais de um ano e que tenham realizado um baixo percentual de pagamento sobre seu contrato de venda da unidade imobiliária.

Em 31 de março de 2025, a provisão para perda esperada, totaliza o montante de R\$1.699, representando 65,57% sobre o total das contas a receber de aluguéis.

Em 31 de dezembro de 2024, a provisão para perda esperada, totalizou o montante de R\$2.141, representando 73,29% sobre o total das contas a receber de aluguéis.

6 - Despesa Antecipada

Constituído pela parcela do IPTU/2025 R\$1.336 (IPTU/2024 R\$0) das unidades alugadas.

Notas Explicativas**XX DE NOVOEMBRO INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias****7 - Depósitos Judiciais**

A Companhia apurou créditos tributários relativos a períodos anteriores, tendo apresentado as declarações de compensação para utilização desses créditos na quitação de débitos fiscais no valor total de R\$1.011. Em despacho decisório a Delegacia da Receita Federal do Brasil decidiu pela não homologação dessas compensações. Com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia foram apresentadas manifestações de inconformidades e avaliada a chance de perda como possível. A Companhia efetuou depósito judicial no valor histórico de R\$262, que atualizados até 31 de março de 2025 geram o valor de R\$702 (R\$ 697 em 31/12/2024).

8 - Investimentos

A Companhia adquiriu em 2024 cotas de Fundos de Investimentos Imobiliários, que estão contabilizados a custo.

Fundo	2025	2024
Dovel FII	1	1
OPP FII	3	3
BRIX FII	1	1
OPP Balassiano FII	1	1
	<u>6</u>	<u>6</u>

9 - Propriedades para Investimento

As propriedades para investimento estão representadas por 85 unidades do empreendimento imobiliário, objeto da Companhia, e são mantidas para auferir rendas de locação e/ou valorização do capital, conforme demonstrado abaixo:

	Taxa depreciação (% a.a.)	31/03/2025	31/12/2024
Imóveis alugados (*)		62.156	62.157
Depreciação acumulada	4%	<u>(42.243)</u>	<u>(41.621)</u>
		<u>19.913</u>	<u>20.536</u>

(*) Representado por 85 unidades do empreendimento sendo que 71 estão alugadas:

Notas Explicativas**XX DE NOVOEMBRO INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias**

Não foram realizadas novas aquisições e/ou baixas no período.

	31/03/2025		31/12/2024	
	Total de m ²	Quantidade	Total de m ²	Quantidade
Bloco 02	6.538,14	18	6.538,14	18
Bloco 04	1.603,00	16	1.603,00	16
Bloco 07	19.037,30	51	19.037,30	51
	27.178,44	85	27.178,44	85

Conforme requerido pelo CPC 28, apresentamos a seguir o valor justo das propriedades para investimentos:

	Valor do Imóvel	Ganho	Valor Justo
Bloco 02	24.686	14	24.700
Bloco 04	4.223	(83)	4.140
Bloco 07	70.968	162	71.130
	99.877	93	99.970

O método utilizado na determinação do valor justo das propriedades para investimento (imóveis), empregado pela Colliers Technical Services Ltda. – empresa especializada com atuação em todo o território nacional – foi o comparativo, através do qual o valor justo é obtido pela comparação de dados do mercado, relativos a outros imóveis que guardem similaridade com os imóveis ora apresentados, através de transações recentes ocorridas na região dos imóveis, ofertas disponíveis no mercado, bem como contratos com operadores do mercado e ponderados de acordo com a norma de avaliação vigente NBR 14653 – Parte 1 – Procedimento gerais e Parte 2 – Imóveis urbanos.

Os imóveis foram avaliados na suposição de que sejam livres e desembaraçados de quaisquer ônus, encargos ou gravames de qualquer natureza que possam afetar o seu valor. O laudo foi realizado com data de outubro/2024.

Notas Explicativas**XX DE NOVENBRO INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias****10 - Contingências Ativas não Provisionadas**

Os processos contingentes ativos de maior relevância são:

- I. Execução da dívida referente as parcelas para aquisição das unidades, totalizando o valor de R\$681 (R\$681 em 2024).
- II. Execução das parcelas da transação extrajudicial firmada para quitação de dívida de aluguéis e encargos locatícios, no valor de R\$230 (R\$230 em 2024).

11 - Tributos a Recolher

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
IRPJ	292	176
CSLL	119	83
PIS s/ faturamento	8	6
COFINS s/ faturamento	37	27
PIS/COFINS/CSLL retidos	2	1
	<u>458</u>	<u>293</u>

12 - Patrimônio Líquido**a. Capital social**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 451.303.226 (quatrocentos e cinquenta e um milhões, trezentos e três mil, duzentos e vinte e seis) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b. Dividendos a pagar

De acordo com o Estatuto da Companhia, o lucro líquido tem a seguinte destinação: (i) 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado e (ii) 25% do saldo remanescente para o pagamento de dividendos obrigatórios. Em 31 de dezembro de 2024, os dividendos foram calculados da seguinte forma:

	<u>31/12/2024</u>
Lucro líquido do exercício	5.197
Reserva legal (5% - limitada a 20% do capital social) (*)	-
Base de cálculo dos dividendos	5.197
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	(374)
Dividendos antecipados	(3.700)
Reserva de retenção de lucros	(1.123)

(*) Não foi constituída reserva legal por ter ultrapassado o limite dos 20% sobre o Capital.

Notas Explicativas**XX DE NOVENBRO INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias**

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de novembro de 2024, foi aprovada o pagamento de dividendos no montante de R\$3.700, à título de antecipação do resultado da Companhia no exercício de 2024.

c. Lucro líquido por ação - básico

Conforme requerido pela CPC 41 - Resultado por ação, foram reconciliados o Resultado e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído:

	Lucro líquido (em milhares)	Quantidade de ações	Resultado por ação em R\$
31/03/2025	1.673	451.303.226	0,00371
31/03/2024	1.288	451.303.226	0,00285

13 - Receita Líquida

	31/03/2025	31/03/2024
Receitas		
Locação de unidades imobiliárias	3.098	2.792
Deduções (-)		
Pis e Cofins	(140)	(116)
Receita líquida	<u>2.958</u>	<u>2.676</u>

14 - Custo na Locação de Imóveis

	31/03/2025	31/03/2024
Custo na locação de imóveis		
Depreciação	(621)	(581)
Condomínio	(301)	(204)
Seguro de imóveis	(11)	-
Comissão e corretagem	(23)	-
IPTU	(446)	-
	<u>(1.402)</u>	<u>(785)</u>

Notas Explicativas**XX DE NOVOEMBRO INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias****15 - Despesas Gerais e Administrativas**

	31/03/2025	31/03/2024
IPTU, ITR e Habite-se	(277)	(187)
Consultoria jurídica	(22)	(13)
Consultoria financeira	(41)	(62)
Auditoria externa	(22)	(21)
Despesas judiciais e cartorárias	(3)	-
Outras despesas administrativas	(23)	(16)
	<u>(388)</u>	<u>(299)</u>

16 - Outras Receitas Operacionais

	31/03/2025	31/03/2024
Reversão de provisão para perdas estimadas	446	-
Recuperação de despesa de condomínio	51	-
Recuperação de despesa de taxa de ocupação	-	8
Recuperação de despesa de IPTU (*)	761	4
Seguros	2	-
Outras reversões de provisões	-	163
	<u>1.260</u>	<u>175</u>

(*) Refere-se aos reembolsos de IPTU pelos locatários registrados como recuperação de despesas.

17 - Outras Despesas Operacionais

	31/03/2025	31/03/2024
Provisão para perdas estimadas	(4)	(206)
Perda de aluguel (*)	(403)	-
	<u>(407)</u>	<u>(206)</u>

(*) A posse do imóvel foi retomada com a ação de despejo das unidades 103 e 104 do Bloco 4 devido ao descumprimento do acordo de locação e as unidades foram reintegradas ao nosso estoque com a baixa das parcelas a vencer após a data da retomada do imóvel, e a dívida continua em execução.

Notas Explicativas**XX DE NOVENBRO INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias****18 - Receitas Financeiras**

	31/03/2025	31/03/2024
Juros e variação monetária	1	9
Rendimentos em aplicações financeiras	92	86
	93	95

19 - Imposto de Renda e Contribuição Social

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social encontra-se resumida a seguir, conforme critério definido na Nota Explicativa nº 3 (i):

	31/03/2025	31/03/2024
Receita com locação de unidades imobiliárias	3.840	3.169
Demais receitas	87	270
(-) Exclusões	(452)	(184)
Base de cálculo da CSLL (32% - 9%)	1.316	1.100
CSLL devida	118	99
Base de cálculo do IRPJ (32% - 25%)	1.316	1.100
IRPJ devido	323	269
Total do IRPJ e CSLL	441	368

20 - Estrutura do Gerenciamento de Risco

A Administração da Companhia tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. A exposição máxima ao risco de crédito é representada pelos valores dos ativos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial.

Notas Explicativas**XX DE NOVENBRO INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias*****Risco de liquidez***

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Risco de juros

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexados ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

Riscos fiscais

As declarações de IRPJ apresentadas durante os cinco últimos anos estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais. Outros impostos estão igualmente sujeitos à revisão e eventual tributação, variando em cada caso o prazo de prescrição.

Análise da sensibilidade dos instrumentos financeiros

O CPC 40 (R1) (IFRS 7) estabelece que a entidade, deve divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a entidade esteja exposta na data de encerramento de cada exercício, incluídas todas as operações com instrumento financeiro.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade preparada pela Administração da Companhia e o efeito das operações em aberto em 31 de março de 2025:

Operação	Fator de risco	Cenário provável	Cenário I - deterioração de 25%	Cenário II - deterioração de 50%
Ativos				
Indexador (*)	CDI	15,00%	11,25%	7,50%
Aplicações financeiras				
R\$3.410 em 31/03/2025				
(Nota Explicativa nº 4)		512	384	256

(*) Relatório Focus – Bacen em 28 de março de 2025.

Notas Explicativas

XX DE NOVENBRO INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias

21 - Cobertura de Seguros (não auditado)

Foi feita a contratação da apólice de seguros global, no valor de R\$48 referente a 2024/2025 da Axa Seguros S.A. dos imóveis em estoque e alugados, por intermédio da empresa Opportunity Métrica Ltda., que presta serviço de gestão patrimonial para a Companhia.

Não é parte do escopo do auditor independente a avaliação da adequação das coberturas de seguros contratados pela Administração da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da XX de Novembro Investimentos e Participações S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da XX de Novembro Investimentos e Participações S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao período findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período de três meses do exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente examinados e revisados por outros auditores independentes que emitiram relatórios de auditoria e de revisão datados de 12 de fevereiro de 2025 e 10 de maio de 2024, respectivamente, sem modificação.

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2025.

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-025.583/F-2

Ana Cristina Linhares Areosa
Contadora CRC 1RJ-081.409/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

Declaramos, na qualidade de diretores da XX de Novembro Investimentos e Participações S.A., sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Antônio Carlos 51 - 10º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.538.833/0001-07, conforme Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as Informações Contábeis Intermediárias da Companhia para o trimestre findo em 31 de março de 2025.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2025.

Norberto Aguiar Tomaz
Diretor

Itamar Benigno Filho
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Declaramos, na qualidade de diretores da XX de Novembro Investimentos e Participações S.A., sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Antônio Carlos 51 - 10º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.538.833/0001-07, conforme Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia (Grant Thornton Auditores Independentes Ltda) referentes as Informações Contábeis Intermediárias da Companhia para o trimestre findo em 31 de março de 2025.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2025.

Norberto Aguiar Tomaz
Diretor

Itamar Benigno Filho
Diretor